

Ricardo Reis

Não a ti, Cristo, odeio ou te não quero.

Não a ti, Cristo, odeio ou te não quero.
Em ti como nos outros creio deuses mais velhos.
 Só te tenho por não mais nem menos
Do que eles, mas mais novo apenas.

Odeio-os sim, e a esses com calma aborreço,
Que te querem acima dos outros teus iguais deuses.
 Quero-te onde tu estás, nem mais alto
 Nem mais baixo que eles, tu apenas.

Deus triste, preciso talvez porque nenhum havia
Como tu, um a mais no Panteão e no culto,
 Nada mais, nem mais alto nem mais puro
Porque para tudo havia deuses, menos tu.

Cura tu, idólatra exclusivo de Cristo, que a vida
É múltipla e todos os dias são diferentes dos outros,
 E só sendo múltiplos como eles
 Estaremos com a verdade e sós.

9-10-1916

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 72.